



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Instituto Estadual de Florestas

URFBio Alto Paranaíba - Agência de Florestas e Biodiversidade de Coromandel

Parecer nº 54/IEF/AFLOBIO COROMANDEL/2022

PROCESSO Nº 2100.01.0032571/2022-91

PARECER ÚNICO					
1. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL					
Nome: Clayton Garcia Ferreira			CPF/CNPJ: 072.027.896-12		
Endereço: Rua Maria Rita Moreira, 124			Bairro: Jardim Vitoria		
Município: Coromandel	UF: MG		CEP: 38.550-000		
Telefone: 34 99142-0967			E-mail: zebiologocoromandel@gmail.com		
O responsável pela intervenção é o proprietário do imóvel? () Sim, ir para o item 3 (X) Não, ir para o item 2					
2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL					
Nome: João Cruvinel de Aguiar			CPF/CNPJ: 191.755.236-04		
Endereço: Rua Pedrinho Pereira, 86			Bairro: São Domingos		
Município: Coromandel	UF: MG		CEP: 38.550-000		
Telefone: 34 9951-3643			E-mail: zebiologocoromandel@gmail.com		
3. IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL					
Denominação: Fazenda Santa Rosa de Baixo - Lugar Indaiá			Área Total (ha): 75,5414		
Registro nº (se houver mais de um, citar todos): Matriculas nº 13.020, 33.070 e 33.253			Município/UF: Coromandel-MG		
Recibo de Inscrição do Imóvel Rural no Cadastro Ambiental Rural (CAR): MG-3119302-617A.6205.18ED.41D9.8D88.630C.87C4.E027					
4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA					
Tipo de Intervenção		Quantidade		Unidade	
Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas		396		árvores	
5. INTERVENÇÃO AMBIENTAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO					
Tipo de Intervenção	Quantidade	Unidade	Fuso	Coordenadas planas (usar UTM, data WGS84 ou Sirgas 2000)	
				X	Y
Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas	396	árvores	23K	257.900	7.937.750
6. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA					
Uso a ser dado a área		Especificação			Área (ha)
Agricultura					65,9011
7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA (S) ÁREA (S) AUTORIZADA (S) PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL					
Bioma/Transição entre Biomas	Fisionomia/Transição	Estágio Sucessional (quando couber)		Área (ha)	
8. PRODUTO/SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL AUTORIZADO					
Produto/Subproduto	Especificação			Quantidade	Unidade
Lenha de floresta nativa				298,9860	m³
Madeira de floresta nativa				165,0439	m³
1. HISTÓRICO					
Data de formalização/aceite do processo: 26/07/2022					
Data da vistoria: 02/08/2022					
Data de solicitação de informações complementares: [se for o caso]					
Data do recebimento de informações complementares: [se for o caso]					
Data de emissão do parecer técnico: 03/08/2022					
2. OBJETIVO					
É objeto deste parecer analisar o requerimento para o corte ou aproveitamento de 396 árvores isoladas nativas vivas em uma área de 65,9011 ha. É pretendido com a intervenção, a expansão da atividade de agricultura no imóvel.					
3. CARACTERIZAÇÃO DO IMÓVEL/EMPREENHIMENTO					
3.1 Imóvel rural:					

O imóvel denominado Fazenda Santa Rosa de Baixo - Lugar Indaiá, possui área total de 75,5414 hectares (1,89 módulos fiscais), situa-se no Município de Coromandel - MG (cobertura vegetal nativa de 29,76%), pertence a microbacia hidrográfica do Rio Dourados e Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba (UPGRH: PN1). Possui como recurso hídrico um pequeno curso d'água denominado Córrego Indaiá que corta o imóvel ao meio. Possui 03,5952 hectares de área considerada de preservação permanente em bom estado de conservação. No imóvel já se desenvolve a agricultura e pretende transformar as áreas de pastagem em áreas agrícolas. O imóvel está inserido no Bioma CERRADO.

3.2 Cadastro Ambiental Rural:

- Número do registro: MG-3119302-617A.6205.18ED.41D9.8D88.630C.87C4.E027

- Área total: 75,5712 ha [área total indicada no CAR]

- Área de reserva legal: 8,3721 ha [área de RL indicada no CAR]

- Área de preservação permanente: 3,5137 ha [área de APP indicada no CAR]

- Área de uso antrópico consolidado: 66,9238 ha [área de uso consolidado indicada no CAR]

- Qual a situação da área de reserva legal: [Informar a área da opção assinalada, podendo ser informada mais de uma opção]

(X) A área está preservada: 8,3721 ha

() A área está em recuperação: xxxxx ha

() A área deverá ser recuperada: xxxxx ha

- Formalização da reserva legal:

(X) Proposta no CAR (X) Averbada () Aprovada e não averbada

- Número do documento:

Matrícula 13.020

- Qual a modalidade da área de reserva legal:

(X) Dentro do próprio imóvel

() Compensada em outro imóvel rural de mesma titularidade

() Compensada em imóvel rural de outra titularidade

- Quantidade de fragmentos vegetacionais que compõe a área de reserva legal: 4 fragmentos (remanescente orinudos da averbação da matrícula mãe)

- Parecer sobre o CAR:

"Verificou-se que as informações prestadas no CAR MG-3119302-617A.6205.18ED.41D9.8D88.630C.87C4.E027 apresentado correspondem com as constatações feitas durante a vistoria técnica realizada no imóvel no dia 02/08/2022. ".

4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA

Requer o empreendedor o corte ou aproveitamento de 396 árvores isoladas vivas em área já antropizada e coberta por braquiária.

A área de intervenção possui relevo suave ondulado tendendo a plano e latossolo vermelho amarelo.

Foi apresentado o censo florestal do imóvel e o mesmo é de responsabilidade técnica do Biólogo José Antonio Mateus de Moraes CRBio 080697/04-D e ART 20221000108827.

Dados do censo florestal apresentado:

Esse são os nomes populares das principais espécies apresentadas no censo florestal (VI%) e conferidas por mim em campo:

133 indivíduos de Aroeira (23,71%); 50 indivíduos de Tambu (12,74%); 29 indivíduos de Limão Bravo (7,23%); 26 indivíduos de Maninha de Porca (6,98%); 20 Capitão do Cerrado (5,65%); entre outras espécies características do Cerrado.

Conforme informado, na área possui 5 indivíduos da espécie Guapeva que serão preservados no local.

O material lenhoso gerado pela intervenção (298,9860 m³ de lenha nativa e 165,0439 m³ de madeira de espécies nativas), será utilizado pelo proprietário para comercialização "in natura" e uso no interior do imóvel.

Taxa de Expediente: Valor R\$ 906,36 (Novecentos e seis reais e trinta e seis centavos), quitada em 01/07/2022.

Taxa florestal: Valor R\$ 3.098,99 (Três mil e noventa e oito reais e noventa e nove centavos centavos), recolhida em 01/07/2022.

Taxa florestal: Valor R\$ 7.361,34 (Sete mil, trezentos e sessenta e um reais e trinta e quatro centavos), recolhida em 21/07/2022. Não houve necessidade de complementação de taxa.

Número do recibo do projeto cadastrado no Sinaflor: Recibo nº 23122133

4.1 Das eventuais restrições ambientais:

Após consulta do polígono de intervenção à ferramenta de auxílio de tomada de decisão, (IDE-SISEMA - <http://idesisema.meioambiente.mg.gov.br>), verifiquei que a área requerida não possui impedimentos que inviabilizem o corte das árvores isoladas e implantação da atividade agrícola no imóvel em questão.

- Vulnerabilidade natural: Variando de Baixa a Média (consulta ao polígono de intervenção)

- Prioridade para conservação da flora: Muito Baixa (consulta ao polígono de intervenção)

- Prioridade para conservação conforme o mapa de áreas prioritárias da Biodiversitas: A área de intervenção do imóvel não está inserida em área de prioridade de conservação especial/extrema, segundo estudos da Fundação Biodiversitas.

4.2 Características socioeconômicas e licenciamento do imóvel:

- Atividades desenvolvidas: G-01-03-1 Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura

- Atividades licenciadas: G-01-03-1 Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura

- Modalidade de licenciamento: Não Passível - CERTIDÃO DE DISPENSA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

- Número do documento: CHAVE DE ACESSO: CC-AE-DC-72

4.3 Vistoria realizada:

A vistoria do imóvel foi realizada em 02/08/2022. No imóvel já se desenvolve a agricultura e também a pecuária. Observei que as árvores que se pretende suprimir, são características da fitofisionomia cerrado.

Entre as árvores, possui 5 Guepevas, que por opção do proprietário, permanecerão na área.

A área é apta ao fim requerido, sendo perfeitamente possível a expansão da atividade pretendida.

O proprietário ainda foi alertado da importância de adotar técnicas de conservação de solo e água, principalmente a adoção do plantio direto. Não existe no imóvel áreas subutilizadas.

4.3.1 Características físicas:

- Topografia: Relevo suave ondulado tendendo a plano

- Solo: Latossolo Vermelho Amarelo

- Hidrografia: O recurso hídrico caracteriza-se por um pequeno curso d'água denominado Córrego Indaiá que corta o imóvel ao meio. Possui 03,5952 hectares de área considerada de preservação permanente em bom estado de conservação.

4.3.2 Características biológicas:

- Vegetação: O pequeno remanescente nativo se caracteriza por cerrado.

- Fauna: Pequenos répteis, pequenos mamíferos e pequenas aves.

5. ANÁLISE TÉCNICA

Pelo fato da área de intervenção estar 100% antropizada, os impactos ambientais causados pela supressão das árvores isoladas serão insignificativos.

Desde que se adote as medidas mitigadoras propostas neste parecer, principalmente a adoção do plantio direto e os cuidados com as queimadas, entendo não haver impedimentos à autorização para a supressão das árvores isoladas.

As Guepevas que por opção do arrendatário permanecerão na área e estão devidamente georreferenciadas em ofício anexo. Em caso de supressão, o documento serve como prova para uma eventual apuração dos fatos.

5.1 Possíveis impactos ambientais e medidas mitigadoras:

Os impactos ambientais gerados ou possíveis de ocorrer durante a intervenção abrangem a área do empreendimento e seu entorno, afetando direta ou indiretamente o meio ambiente, sendo:

1. **Impacto:** Depreciação da qualidade do ar, quando da emissão de partículas sólidas e de gases resultantes de combustão, em virtude do emprego de maquinarias em diferentes operações.
2. **Medida Mitigadora:** Aprimorar a qualidade dos combustíveis e a parte mecânica das maquinarias, diminuindo o seu potencial poluidor; implantar um sistema eficiente de manutenção das maquinarias; treinar melhor os operários para a execução racional das tarefas mecânicas; e utilizar caminhões-pipa para irrigar o solo, em áreas acessíveis, durante a realização das tarefas.
3. **Impacto:** Dificuldade de infiltração de água pela compactação dos solos, prejudicando o abastecimento do lençol freático.
4. **Medida Mitigadora:** Utilizar tratores com menor capacidade de compactação do solo; aprimorar o treinamento dos operários na execução das tarefas, evitando o excesso de compactação do solo, adotar prática de plantio direto na palha.
5. **Impacto:** Danos a microbiota do solo oriundo do uso de biocidas.
6. **Medida Mitigadora:** utilizar biocidas que apresentem menor tempo de degradação do seu princípio ativo; uso consciente de biocidas na área.
7. **Impacto:** danos a microbiota do solo, quando do uso de fogo.
8. **Medida Mitigadora:** restringir o uso do fogo na área, principalmente na queima de restos de vegetação, após o desmatamento; realizar a retirada mecânica de serapilheira e restos vegetais em vez do uso de fogo para a limpeza, construção de aceiros no entorno da área;
9. **Impacto:** danos a microbiota do solo em razão da exposição do solo.
10. **Medida Mitigadora:** realizar o plantio de cobertura vegetal o quanto antes possível, a fim de proteger o solo das intempéries.
11. **Impactos:** Perdas de solo
12. **Medida Mitigadora:** Plantio e construção de curvas em nível.

6. CONTROLE PROCESSUAL

[Espaço destinado para o controle processual do processo.]

Fica dispensado, a critério do supervisor, o controle processual para os seguintes processos de intervenção ambiental:

- Todos os processos de corte de árvores isoladas;

- Intervenção sem supressão de cobertura vegetal nativa, em Áreas de Preservação Permanente – APP;
- Aproveitamento de material lenhoso.

7. CONCLUSÃO

1. Considerando que o imóvel encontra-se devidamente inscrito no CAR – Cadastro Ambiental Rural;
2. Considerando que não existem áreas subutilizadas no imóvel;
3. Considerando que por opção do proprietário, os 5 indivíduos da espécie Guapeva serão preservados na área;
4. Considerando que a área está apta ao fim requerido;
5. Considerando que o imóvel precisa cumprir sua função social;

Me posiciono favorável ao deferimento do corte ou aproveitamento de 396 árvores isoladas na Fazenda Santa Rosa de Baixo - Lugar Indaiá cujo o arrendatário é o Sr Clayton Garcia Ferreria.

O rendimento lenhoso gerado a partir da supressão é de 298,9860 m³ de lenha nativa e 165,0439 m³ de madeira de espécies nativas e serão utilizados pelo proprietário para comercialização "in natura" e uso no interior do imóvel.

8. MEDIDAS COMPENSATÓRIAS

Não se aplica

9. REPOSIÇÃO FLORESTAL

O Valor da taxa de reposição florestal referente a 298,9860 m³ de lenha nativa e 165,0439 m³ de madeira de espécies nativas é: R\$ 13.281,37 (Treze mil, duzentos e oitenta e um reais e trinta e sete centavos).

Forma de cumprimento da Reposição Florestal, conforme art. 78, da Lei nº 20.922/2013:

(X) Recolhimento a conta de arrecadação de reposição florestal

() Formação de florestas, próprias ou fomentadas

() Participação em associações de reflorestadores ou outros sistemas

10. CONDICIONANTES

Permanecerão na área, 05 indivíduos da espécie Guapeva que não tiveram sua supressão autorizada.

INSTÂNCIA DECISÓRIA

() COPAM / URC () SUPERVISÃO REGIONAL

RESPONSÁVEL PELO PARECER TÉCNICO

Nome: MARCOS DE SIQUEIRA NACIF JUNIOR

MA SP: 1.250.587-1

RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO

Nome:

MA SP:



Documento assinado eletronicamente por Marcos de Siqueira Nacif Junior, Servidor Público, em 05/08/2022, às 17:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador 50828022 e o código CRC 37CD1DB5.